



## Brasil abre 180 mil vagas formais de trabalho em abril, mostra Caged

O Brasil abriu 180.005 vagas formais de trabalho em abril, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado nesta quarta-feira (31) pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

O resultado do mês passado, que ficou abaixo da expectativa na pesquisa da Reuters, de criação líquida de 204,8 mil empregos, foi fruto de 1.865.279 admissões e 1.685.274 milhão de desligamentos.

Em março, o Brasil havia criado 192.915 vagas formais, resultado que se seguiu à alta líquida de 247.326 empregos em fevereiro, na série ajustada.

No acumulado do ano até abril, o saldo de empregos formais no Brasil está positivo em 705.709 vagas, segundo a série ajustada. De janeiro a abril de 2022, o saldo era positivo em 825.490 postos de trabalho.

Em abril, houve saldo positivo de vagas nos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas, com destaque para serviços, que abriram 103.894 postos. No setor da indústria foram criados 18.713 empregos formais, no setor de construção, 26.937, e no comércio, 27.559. Na agricultura, por sua vez, foram abertos 2.902 postos de trabalho em termos líquidos.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 01 de junho.

## Salários de junho virão com novos descontos do INSS

O novo desconto da contribuição ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que passou a valer em maio com o reajuste do salário mínimo, será sentido pelos trabalhadores com carteira assinada a partir deste mês de junho, no pagamento mensal. Servidores públicos também tiveram alteração na contribuição previdenciária.

O salário mínimo foi reajustado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para R\$ 1.320 em 1º de maio, em celebração do Dia do Trabalho. O valor anterior era de R\$ 1.302. O aumento, de 8,91% em relação ao mínimo de 2022, que estava em R\$ 1.212, ficou 2,98% acima da inflação, calculada em 5,93% segundo o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), do IBGE, para 2022.

Com a mudança, alterou-se também a tabela de contribuição previdenciária, que é progressiva e tem alíquota mínima de 7,5% e máxima de 14% sobre os vencimentos para quem é celetista. A alteração irá se refletir ainda no pagamento das contribuições previdenciárias dos autônomos e do MEI (Microempreendedor Individual).

Segundo Emerson Lemes, diretor do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário), o desconto será sentido pelo trabalhador no dia 5 deste mês ou no 5º dia útil, conforme a data de pagamento do salário pela empresa. "No adiantamento pago dia 20, não há retenção de INSS", afirma.

Cálculos de Lemes mostram que quem recebe um salário mínimo vai pagar R\$ 1,35 a mais de imposto. O valor descontado de INSS subirá de R\$ 97,65 para R\$ 99. Já os trabalhadores com salários maiores sentirão uma diferença de R\$ 0,27 a mais no pagamento mensal.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 31 de maio.

## Saúde, educação e transporte coletivo podem ter alíquotas reduzidas na reforma tributária

Os setores de saúde, educação e transporte coletivo podem ter uma alíquota reduzida na reforma tributária, disse nesta quarta-feira (31) o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que coordena o GT (grupo de trabalho) para discutir a proposta na Câmara.

Há ainda uma discussão sobre a possibilidade de contemplar produtos ligados ao agronegócio ou de alimentação.

"Estamos discutindo. São setores de ponta, produtos, atividades como saúde, educação, quais produtos agro ou de alimentação. São essas questões que nós vamos debater", afirmou Lopes após reunião com as frentes parlamentares do Empreendedorismo e de Comércio e Serviços.

"É uma alíquota reduzida, mas eu chamo de alíquota de equilíbrio. Nós estamos dizendo não queremos aumentar preço, nós queremos melhorar a vida das pessoas."

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 31 de maio.